
**443 - EFEITOS AUTO-INIBITÓRIOS EM PLANTAS
INVASORAS DE PASTAGENS CULTIVADAS****Souza-Filho, A.P.S.***

*EMBRAPA-CPATU, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, S/N, 66095-100, Belém-PA

Extratos aquosos de sementes, parte aérea e raízes das plantas invasoras de pastagens desmódio (*D. adscendens*), guanxuma (*S. rhombifolia*) e assa-peixe (*V. polyanthes*) foram preparados na concentração de 10%, objetivando determinar os efeitos auto-inibitórios sobre a germinação de sementes e o alongamento da radícula dessas plantas. A germinação foi monitorada durante dez dias, com contagens diárias e eliminação das sementes germinadas. O alongamento da radícula foi mensurado ao final de dez dias de crescimento para o desmódio e a guanxuma e quinze dias para o assa-peixe. Os efeitos dos extratos foram avaliados tendo como testemunha a água destilada, sendo estipulado o volume de 6 ml por gerbox, tanto para os extratos como para a água. A contribuição do potencial osmótico dos extratos foi isolada através de cálculos. Os resultados obtidos indicaram a existência de efeitos auto-inibitórios nas plantas invasoras analisadas. Esses efeitos foram, respectivamente, de maior e menor intensidade no desmódio e no assa-peixe. Tanto quando se analisou a germinação como o alongamento da radícula, os efeitos promovidos pelos extratos obedeceram a seguinte ordem de grandeza: parte aérea > raízes > sementes ($P < 0,05$). Para todas as plantas invasoras, os efeitos auto-inibitórios verificados sobre o alongamento da radícula foram superiores aos obtidos na germinação das sementes. Independentemente da planta analisada, não foram observados efeitos auto-inibitórios ($P > 0,05$) na germinação de sementes para os extratos aquosos preparados a partir de sementes.